

VEÍCULO: **A TRIBUNA**

DATA: 01/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: REPORTAGEM ESPECIAL PÁG.: 3

## Reportagem Especial

FEBRE AMARELA/ ENTREVISTA PEDRO VASCONCELOS

# “Risco de doença chegar à Grande Vitória é mínimo”

O virologista e doutor em Medicina e Saúde Pedro Vasconcelos, diretor do Instituto Evandro Chagas, do Pará, — para onde vão os exames de macacos capixabas — veio ao Espírito Santo para acompanhar as ações da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Vasconcelos afirmou que não há risco de a febre amarela se tornar urbana porque é preciso uma infestação de *Aedes aegypti* maior do que a quantidade que há no Brasil e no Espírito Santo.

Ele foi a Ibatiba ontem para conhecer a região e as ações no município, o mais afetado pela doença no Estado. Hoje, fará uma palestra para médicos e funcionários de saúde sobre a doença.

**A TRIBUNA - Pode haver transmissão de febre amarela urbana no Espírito Santo?**

**PEDRO VASCONCELOS** - Acredito que não. Não há quantidade

de mosquito *Aedes aegypti* suficiente para transmitir a doença no Espírito Santo na área urbana. O risco de a doença chegar à Grande Vitória no meio urbano é mínimo, quase nulo.

**> Qual seria essa quantidade de mosquitos?**

No Brasil, há 5% de infestação de mosquito *Aedes aegypti*. No Espírito Santo, há em média 3%. Na África, onde houve surtos, como em Angola e Uganda, o nível de infestação foi de 40% a 60%. O índice de infestação é baixo. A febre amarela nunca foi transmitida com eficiência pelo *Aedes aegypti*, por isso não acredito na chegada da doença urbana. Já dengue, zika e chikungunya o mosquito transmite com eficácia.

**> Há suspeitas de macacos mortos em Viana e Cariacica. Se os exames comprovarem o vírus, o que deve ser feito?**

É preciso confirmar se as mortes foram por causa da doença, pois pode ter sido por maldade humana também. Esses macacos foram encontrados em áreas rurais. Com isso, seria preciso fazer o bloqueio com vacina em todo o município e também nas cidades ao redor, como as da Grande Vitória.

O surto em Minas foi devido à baixa cobertura vacinal. Então, é preciso que isso não se repita.

**> O senhor acredita que o Ministério da Saúde vai colocar como obrigatória a vacinação em crianças no Estado?**

Acredito que a zona oeste do Espírito Santo, próxima a Minas Gerais, deve entrar como obrigação vacinal para visitantes e moradores. O Ministério da Saúde estuda implantar no País a vacinação infantil para todas as crianças de 9 meses a 1 ano. Se todas forem vacinadas, em 30 anos não teremos surtos.



ANTONIO MOREIRA/AT

**PEDRO** afirma que nível de infestação do *Aedes aegypti* no Estado é baixo